



ATA DA 174ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 13h30, de forma híbrida, presencialmente e por meio da Plataforma Teams, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV), designados pela Portaria nº 026/2025, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 26 de fevereiro de 2025, conforme Processo Administrativo nº 120/2025. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê: Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Cleber José de Miranda, Fernanda Carla Bada Rubim e Valfredo Paiva. Além dos membros do Comitê, participaram da reunião: os membros do Conselho Fiscal - Verônica Grillo e Dalila Lima de Oliveira Matos, os membros do Conselho Administrativo - Elayne de Lima Silva, Cláudio Múcio Salazar Pinto, Luana Gaspar Nascimento e o Consultor da Consultoria Financeira, Vitor Leitão. Jocarla inicia a reunião informando que será apresentado o **Relatório de Execução da Política de Investimentos de 2024**, bem como o **Relatório de Risco referente ao mês de fechamento de 2024**. Sr. Vitor explica aos conselheiros que o Relatório de Acompanhamento da Execução da Política de Investimentos do IPAMV referente ao exercício de 2024, foi elaborado em conformidade com a Portaria MTP nº 1.467/2022. O documento detalha o desempenho da carteira de investimentos ao longo do ano, evidenciando o alinhamento com os princípios de segurança, rentabilidade, liquidez e responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários. Ao final de dezembro de 2024, a carteira contava com 30 fundos de investimento, sendo 11 de Renda Fixa (Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” e Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a”), 9 de Renda Variável (Artigo 8º, Inciso I), 7 de Investimentos no Exterior (Artigo 9º, Inciso II e Artigo 9º, Inciso III) e 3 Fundos Estruturados (Artigo 10º, Inciso I), além de títulos emitidos pelo Tesouro Nacional e por instituições financeiras, que foram adquiridos de forma direta (Artigo 7º, Inciso I, Alínea “a” e Artigo 7º, Inciso IV). O **patrimônio investido totalizou R\$ 1.152.571.561,90**, sendo a maior parte alocada em Renda Fixa, que representou 73,38% da carteira. Os demais segmentos incluíram Renda Variável (10,58%), Investimentos no Exterior (9,42%), Fundos Estruturados (6,62%) e uma participação marginal em Fundos Imobiliários (0%). Os enquadramentos 7, I "a" e 7, I "b" representaram as maiores fatias da carteira, com alocação crescente ao longo do ano. Sobre os Gestores dos fundos, Vitor menciona que a BB Gestão de Recursos manteve a liderança com mais de 20% de participação. A CAIXA teve destaque por variações significativas, alcançando mais de 21% em seu pico. Banestes e Itaú também aparecem com participações relevantes. É importante notar a inclusão gradual de novas gestoras como a Vinci, Schroder e Safra, demonstrando diversificação e busca por novas estratégias. A maior parte da carteira está ligada a índices como o IRF-M e o CDI, refletindo a predominância da renda fixa. Ou seja, o lastro final de mais de 55% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro. Também há cerca de 10% em títulos de emissão bancária comprados diretamente. Já o IBOVESPA e o IMA-B, que tiveram desempenhos mais voláteis, impactaram negativamente os resultados. Por outro lado, índices internacionais como o S&P500 (+23,31%) e o Global BDRX (+70,59%) apresentaram resultados expressivos, o que reforça a importância da diversificação internacional adotada na carteira. A carteira manteve uma estrutura de liquidez adequada ao longo do ano. Mais de 26% dos ativos tinham liquidez imediata (D+0 e D+1), assegurando flexibilidade. A rentabilidade acumulada da carteira no ano foi de 8,33%, inferior à meta atuarial de 10,24%, o que resultou em um **atingimento de 81,36% da meta**, ou seja, um GAP acumulado de -1,91%. Essa performance foi impactada negativamente,



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

principalmente, pelo desempenho aquém do esperado dos benchmarks de renda fixa de longo prazo e do índice Ibovespa, que encerrou o ano com queda de 10,36%. Durante o ano, o IPAMV manteve os investimentos dentro dos limites estabelecidos na política de investimentos, sem quaisquer descumprimentos. O **crescimento patrimonial de R\$ 129.775.128,76** foi atribuído, principalmente, ao retorno das aplicações, com destaque para os ativos de renda fixa adquiridos para manter até o vencimento, conforme diretrizes do estudo de ALM. A gestão da carteira foi realizada com base em uma estratégia de longo prazo, buscando atender às exigências atuariais, e contou com o acompanhamento mensal do Comitê de Investimentos, com apoio técnico da LEMA. **Em conclusão**, o relatório evidenciou a prudência, a eficiência e a responsabilidade na condução dos investimentos do IPAMV em 2024, reforçando o compromisso com a sustentabilidade do regime previdenciário e o cumprimento das melhores práticas de governança e conformidade regulatória. Ao final da apresentação desse relatório, Sr. Cláudio, membro do Conselho Fiscal, solicitou que esses relatórios fossem disponibilizados separados por planos: financeiro e previdenciário. Jocarla informa que existe no site da UNO, da consultoria financeira, relatórios mensais separados por tipo de plano. Vitor diz que é possível fazer esse relatório apresentado separado por plano. Continuando, Sr. Vitor também apresentou o **Relatório de Risco dos Investimentos**, com data base dezembro/2024. O relatório apresenta 4 partes: **1) Análise de Risco de Mercado**: uma avaliação técnica baseada em indicadores clássicos de risco. Os principais pontos são: **Value at Risk (VaR)**: A carteira apresentou um VaR de **0,28% ao dia com 95% de confiança**, indicando que, em um dia ruim, a perda potencial esperada é de até 0,28%. **Volatilidade**: Estimada em **2,42% ao ano**, representa variações diárias dos retornos em torno da média. Isso sugere um nível moderado de oscilação na carteira. **Sharpe (12M)**: Foi de **-1,03**, indicando que, ajustada ao risco, a carteira apresentou rentabilidade inferior à taxa CDI. **Treynor (12M)**: Também negativo (-0,21), o que significa que **a carteira obteve um retorno inferior ao mercado, ajustado pelo risco sistemático**. **Drawdown (12M)**: Máxima perda acumulada foi de **-7,10%**, refletindo o momento mais crítico da carteira no ano. Os indicadores demonstram que o IPAMV enfrentou dificuldades para superar a meta atuarial em 2024, especialmente por conta da performance dos ativos de renda fixa de longa duração e da renda variável doméstica (Ibovespa em queda). **2) Aderência aos Limites de Enquadramento da Resolução CMN 4.963**: Todos os fundos da carteira estão **em conformidade com os artigos 18, 19, 20 e 21**, o que indica: Não houve excesso em concentração por fundo; nenhuma ultrapassagem de limite de participação nos PLs dos fundos, apenas os fundos Banestes IMA-B TP e Banestes Institucional ultrapassaram os 15% de participação do PL, porém trata-se de desenquadramento passivo que foi sanado dentro do tempo previsto em legislação; diversificação adequada entre gestores e administradores; os gestores e administradores atendem às exigências de governança e regulação. Em resumo, **100% dos investimentos seguem os limites regulatórios**, garantindo segurança jurídica e conformidade com o arcabouço legal dos RPPS. **3) Aderência aos Benchmarks**: A comparação entre os fundos e seus benchmarks revela que alguns fundos, como **CAIXA INSTITUCIONAL BDR (+68,28%)** e **BB AÇÕES GLOBAIS (+54,18%)**, superaram seus benchmarks. Outros, como fundos de **renda fixa indexados ao IRF-M e IMA-B**, ficaram abaixo dos índices de referência, prejudicando o resultado agregado da carteira. Os fundos de ações no mercado nacional foram duramente impactados pelo desempenho negativo do **Ibovespa e IDIV**. Dessa forma a carteira teve melhor desempenho nos fundos expostos ao mercado internacional e resultados abaixo da meta nos fundos nacionais, sobretudo em renda fixa de duração mais longa e ações brasileiras. **4) Aderência à Política de Investimentos**: O relatório confirma que todos os limites da **estratégia de alocação definida**



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

para 2024 foram respeitados. Exemplos: **Renda Fixa (Tesouro SELIC)**: 29,24% (dentro do intervalo de 10% a 50%), **Fundos Ações (Renda Variável)**: 10,58% (limite máximo de 40%), **Fundos no Exterior**: 9,42% somados (dentro do limite de 10%) e **Multimercado**: 6,62% (abaixo do limite de 10%). A carteira foi gerida **de forma conservadora e aderente à política**, o que contribui para sua consistência e segurança institucional. Por fim, Vitor ressalta que a Consultoria Financeira seguirá monitorando o desempenho da carteira e sugerindo ajustes conforme necessário, visando maximizar os retornos dentro da estratégia estabelecida. Nada mais havendo a deliberar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

JOCARLA VITTORAZZI
LAQUINI
CAMPANHA:1023735
7763

Assinado de forma digital por JOCARLA VITTORAZZI
LAQUINI CAMPANHA:10237357763
Dados: 2025.04.11 13:23:22 -03'00'

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV III - Nível Avançado

TATIANA
PREZOTTI
MORELLI:0311
4170781

Assinado de forma digital por TATIANA
PREZOTTI
MORELLI:03114170781
Dados: 2025.04.11
13:23:43 -03'00'

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV

Valfredo Paiva

Membro e Representante do Conselho Administrativo do
IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA 20 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV II - Nível Intermediário

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV I - Nível Básico